



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República, Excelência,

Exmo. Sr. Representante da República para a RAA,

Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores,

Excelências

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados à Assembleia da República e
à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,

Exmas. Senhoras e Senhores Membros do Governo Regional dos
Açores,

Açorianos,

É com grande honra que recebemos hoje, na nossa Assembleia, a visita oficial de Vossa Excelência, Senhor Presidente da Assembleia da República.

Seja bem-vindo! Agradeço-lhe a prontidão com que aceitou o meu convite e testemunho publicamente a excelente cooperação institucional que tem pautado a relação entre as nossas assembleias.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Onésimo Teotónio Almeida, apropriando-se da metáfora da “jangada de pedra, criada por Saramago, escreveu referindo-se à localização dos Açores, que estas “pequenas nove jangadas de pedra que se largaram da Europa e encalharam quase a meio caminho da América”, dão dimensão marítima e centralidade atlântica a Portugal e à União Europeia.

E é por aí que começo!

Por definir este Povo. Somos mar e é neste azul que nos rodeia que encontramos o substrato mais profundo da nossa identidade.

Mas somos muito mais!

Se durante séculos a nossa identidade esteve profundamente ligada ao mar e à navegação, hoje também olhamos para o futuro através da Ciência, da Tecnologia e do Espaço.

Afirmamo-nos, cada vez mais, como um centro de inovação e progresso, explorando novas fronteiras do conhecimento e da tecnologia.

A prová-lo está a recente inauguração da sede da Agência Espacial Portuguesa em Santa Maria, um marco que evidencia o contributo



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

estratégico da Região para áreas emergentes e de elevado valor acrescentado.

A posição geoestratégica inegável dos Açores fica igualmente evidenciada pela Base das Lajes.

Num tempo em que a conjuntura geopolítica é cada vez mais incerta, esta Base continua a desempenhar um papel crucial na Aliança Atlântica.

Por essa razão, os Açores não são um mero ponto no mapa: são um vértice vital da segurança do Atlântico e representam o compromisso de Portugal com a estabilidade internacional.

Firmados nas potencialidades desta geografia ambicionamos ainda a localização aqui na Horta, cidade mar por excelência, do Observatório Europeu do mar profundo e na ilha Terceira do Observatório Climático do Atlântico.

Os espaços aéreo e marítimo açorianos posicionam indubitavelmente os Açores e Portugal na vanguarda do conhecimento e da proteção dos oceanos, na segurança do Atlântico, na exploração espacial e das novas tecnologias.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Senhor presidente da Assembleia da República, convidei V. Exa. a visitar e a aprofundar o seu conhecimento sobre esta terra de grandes oportunidades, palco e centralidade de enormes desafios regionais, nacionais e internacionais.

Excelências,

A nossa ligação ao oceano não é apenas um facto histórico, mas um desígnio e uma responsabilidade que assumimos com determinação.

A recente aprovação da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores reflete esse esforço, procurando antecipar as metas da ONU previstas para 2030 e reforçando a proteção do mar do arquipélago.

Este passo coloca-nos na linha da frente das nações e regiões que compreendem que a preservação do mar é um compromisso com as gerações futuras e consolidam os Açores como um bastião da sustentabilidade e da proteção do oceano.

Não comecei este discurso a falar do mar, por acaso.

A sua gestão constitui o principal contencioso entre a República e a Região. Há que o assumir, sem rodeios!



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Tal tem levado incompreensivelmente a que República legisle desrespeitando o princípio de “gestão partilhada” do mar adjacente à Região, instituído no nosso Estatuto, com a complacência restritiva e quase colonialista do Tribunal Constitucional.

O conhecimento científico da Universidade dos Açores sobre o mar, a aprovação por esta Assembleia, em 2023, de uma resolução recomendando a moratória contra a mineração do mar profundo e a criação da rede de áreas marinhas protegidas, em 2024, deviam dissipar quaisquer dúvidas sobre a vantagem nacional em proporcionar aos Açores um papel mais ativo na gestão e ordenamento do espaço marítimo.

Esta liderança dos Açores na sustentabilidade e proteção do mar deviam orgulhar e inspirar Portugal inteiro.

Depois de várias tentativas e caminhos, sem sucesso, para debelar este diferendo com a República sobre a gestão do mar, entendemos que a melhor forma de o fazer é através de uma Revisão Constitucional.

Senhor Presidente da Assembleia da República,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Consagrada na Constituição de 1976, a Autonomia foi e continua a ser uma das conquistas mais significativas do Portugal Democrático.

Prestes a assinalar 50 anos, é fundamental reconhecermos que, embora tenha sido um marco de progresso, o regime autonómico precisa de ser periodicamente reavaliado e aprofundado para garantir que continua a responder aos desafios e às necessidades atuais.

Este é um processo dinâmico e em constante progressão.

Passados 20 anos desde a última revisão constitucional que operou evoluções significativas, chegou o momento de uma nova avaliação e de novos avanços.

É tempo de, sem preconceitos e desconfianças, visitar velhas aspirações autonómicas, reconfigurar o sistema político e de governo, reforçando o seu caráter parlamentar, de aprofundar competências e de clarificar conceitos, designadamente, o já referido, gestão partilhada do Mar.

A Assembleia Legislativa dos Açores tem o seu trabalho de casa feito e genericamente consensualizado. Estamos, pois, preparados e ambicionamos um aprofundamento da Autonomia, a operar através de uma revisão constitucional, que desejamos.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Excelências,

Só quem não conheceu os Açores de há cinco décadas poderá questionar o impacto da Autonomia no progresso e na afirmação da nossa Região.

Porém, reitero mais uma vez: a Autonomia não desresponsabiliza ninguém, muito menos o Estado.

O sucesso da Autonomia exige uma relação contínua e solidária, materializada, num regime financeiro adequado entre o Estado e a Região.

Hoje, é evidente que o atual modelo financeiro não reflete a verdadeira dimensão dos desafios que enfrentamos, sobretudo em áreas vitais como a Educação, a Saúde e as Acessibilidades, fortemente penalizadas pelas limitações da insularidade e do nosso isolamento geográfico.

Por isso, é urgente rever a Lei das Finanças Regionais.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A revisão de 2013, realizada sob o contexto das restrições da Troika, já não se adequa à evolução, entretanto encetada, e à realidade dos Açores que hoje conhecemos.

Precisamos de um novo modelo financeiro, atualizado, mais justo e alinhado com as exigências do presente e do futuro.

Assim, longe de isentar o Estado de qualquer compromisso, a Autonomia coloca uma exigência acrescida: garantir que a Região tenha os recursos necessários para desempenhar as suas funções com eficácia, sem comprometer o bem-estar dos portugueses que aqui vivem e a sustentabilidades das finanças públicas.

Nesse contexto, peço a V. Exa. que leve desta visita, no topo das nossas aspirações mais imediatas, a urgência da revisão do regime financeiro entre o Estado e as Regiões Autónomas, que deve mesmo avançar independentemente de instabilidades em outras geografias.

Senhor Presidente, Excelência

No próximo ano, assinalamos com orgulho os 50 anos desta jornada, autonómica, símbolo não apenas da nossa maturidade política, mas



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

também do compromisso contínuo com o desenvolvimento e bem-estar da nossa Região.

Queremos que este marco seja uma celebração nacional para a qual desejamos o envolvimento de todos aqueles que ajudaram a construir esta história, incluindo a Assembleia da República.

Senhor Presidente da Assembleia da República, Excelência

Não ignoramos as necessidades e os problemas que são muitos, mas queremos com entusiasmo e com os nossos jovens, agarrar as novas oportunidades que esta terra oferece.

Vamos, por isso, continuar!

E fazemo-lo porque os Açores são a nossa certeza e são a certeza de um Portugal maior.

Disse.